

# Plano de Atividades e Orçamento

# 2013



Santa Casa  
da Misericórdia  
das Lajes do Pico

## 1. ÍNDICE

---

2. <b>INTRODUÇÃO</b> .....	3
3. <b>IRMÃOS</b> DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DAS LAJES DO PICO.....	4
4. GESTÃO DE <b>RECURSOS HUMANOS</b> .....	6
Organograma.....	7
5. GESTÃO DA <b>QUALIDADE</b> .....	8
6. GESTÃO DA <b>COMUNICAÇÃO (INTERNA E EXTERNA)</b> .....	10
A) MEIOS DE DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO.....	10
B) COMUNICAÇÃO INTERNA.....	11
C) COMUNICAÇÃO COM O UTENTE E/OU SIGNIFICATIVOS E CLIENTES.....	12
D) COMUNICAÇÃO COM ENTIDADES PARCEIRAS E FORNECEDORES .....	12
E) RESPONSABILIDADES E DOCUMENTOS RELACIONADOS.....	13
7. SERVIÇO DE <b>CUIDADOS DE SAÚDE</b> .....	14
8. <b>INFANTÁRIO</b> ARCO-ÍRIS .....	17
9. <b>LARES DE IDOSOS</b> CALVINO DOS SANTOS E SENHORA DA PIEDADE .....	24
A) MOMENTOS DE ATIVIDADE FÍSICA: .....	24
B) MOMENTOS DE ESTIMULAÇÃO COGNITIVA: .....	24
C) MOMENTOS DE RELAXAMENTO (EXEMPLO: EXERCÍCIOS COM BALÕES; MÚSICA RELAXANTE; MOVIMENTOS CORPORAIS) .....	24
D) MOMENTOS DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA: .....	25
E) MOMENTOS DE CULINÁRIA:.....	25
F) MOMENTOS DE LEITURA E ESCRITA (exemplo: leitura de textos; interpretação de textos; exercícios para aprender a escrever).....	25
G) MOMENTOS DE INFORMÁTICA .....	25
H) ATIVIDADES DE JARDINAGEM .....	25
10. SERVIÇO DE <b>APOIO DOMICILIÁRIO</b> .....	29
11. <b>RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO</b> .....	30
12. <b>PÓLO DE PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DA ILHA DO PICO</b> 31	
A) Atividades Inerentes ao Funcionamento do PLPCVD .....	33
B) Combate à Violência Doméstica .....	33

C) Prevenção da Violência Doméstica.....	33
13. <b>PARAFARMÁCIA</b> .....	40
14. <b>ORÇAMENTO</b> DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2013.....	41
15. JUSTIFICAÇÃO DA <b>PREVISÃO ORÇAMENTAL</b> .....	42
➤ <b>GASTOS</b> (CONTA 6).....	43
➤ <b>RENDIMENTOS</b> (CONTA 7).....	47
16. <b>CONCLUSÃO</b> .....	50

## 2. INTRODUÇÃO

---

O Plano de Atividades e o Orçamento que, nos termos e finalidades legais e estatutárias, se apresentam à Assembleia Geral para o exercício de 2013, configuram o documento no qual se evidencia, após a sua apreciação e eventual aprovação, o planeamento de ações para a concretização dos objetivos da Instituição, constituindo-se como uma ferramenta fulcral na vida da SCMLP (Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico).

A durabilidade das atividades a concretizar, os propósitos a atingir, as estratégias a executar, as metodologias selecionadas e os meios a utilizar serão expostos ao longo do documento.

Este Plano de Atividades assume-se, em parte, como o reflexo natural da grave conjuntura económica e financeira que o País e a Região estão a atravessar. A SCMLP, sendo uma IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social) que depende, à semelhança das demais, em larga escala, das participações financeiras que advêm do setor público, sente-se na necessidade imperiosa de dar sequência a uma estratégia de reequilíbrio orçamental com inevitáveis medidas de contenção. Este sinuoso percurso continuará a alicerçar-se na inovação e na criação de estratégias que tenham em vista a otimização dos recursos institucionais, ambicionando a cada vez mais importante diminuição da dependência face aos apoios governamentais.

Os limites mencionados condicionaram, evidentemente, a elaboração do Plano de Atividades e Orçamento para 2013, conduzindo a que o próximo ano, em conformidade com o atual, seja de planeamento e contenção, no que se refere ao funcionamento da Instituição, reafirmando-se como objetivos fulcrais:

- **Garantir a sustentabilidade da Instituição.**
- **Aliar o crescimento quantitativo ao qualitativo dos serviços prestados.**

Serão identificados, seguidamente, os objetivos e as metodologias que se aplicam transversalmente à instituição, e posteriormente, as atividades especificamente previstas para cada uma das valências.

### 3. IRMÃOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DAS LAJES DO PICO

---

É fundamental repensar o papel do Irmão, entender as razões do distanciamento que se verifica atualmente entre irmãos e Instituição e desenvolver estratégias no sentido de sensibilizar os irmãos para a importância da sua participação ativa na vida da Irmandade.

Sublinhamos com especial preocupação o profundo desconhecimento que um número muito significativo de Irmãos evidencia quanto aos fundamentos que norteiam, presentemente, a atividade da Instituição, nomeadamente:

- A variedade e a profundidade das respostas sociais e os respetivos princípios de funcionamento;
- A organização e composição da estrutura orgânica da SCMLP;

Nos dois últimos anos, um dos nossos grandes objetivos passou, não só por potenciar o número de irmãos através de uma crescente divulgação dos serviços prestados mas também pelo desenvolvimento de esforços no sentido de lhes conceder um crescente leque de benefícios, numa tentativa da Instituição valorizar o seu contributo.

Destacamos, de seguida, os benefícios de que os Irmãos desta Instituição podem usufruir presentemente:

- **Prioridade nas listas de espera** para a admissão nas respostas sociais prestadas pela Instituição;
- Desconto comercial de **5%** na aquisição de produtos na **Parafarmácia**;
- Descontos comerciais junto de variados fornecedores da Instituição, designadamente:

**Agrocomb** e **TMC**: **0,02€ (dois cêntimos)** sobre o preço de venda a público, por litro, do combustível, nos postos GALP e REPSOL.

**Alves e Sequeira**: **6,5%** de desconto na sua vasta gama de produtos de higiene e limpeza;

**Loja Económica**: Desconto comercial de **10%**, por produtos adquiridos mediante a apresentação do cartão de irmão e, exclusivamente, no caso de o pagamento ser efetuado a pronto;

**MLA (Manuel Lourenço Azevedo)**: desconto comercial de **10%**, por produtos adquiridos na **Ourivesaria Lajense** e no **Stand** e **Loja de Materiais** nas seguintes condições:

1. Mediante a apresentação do seu cartão de irmão;
2. Exclusivamente no caso de o pagamento ser efetuado a pronto;
3. Este desconto não se aplica a produtos que já beneficiem de uma qualquer promoção nem nos seguintes produtos:
  - a. Cimento;
  - b. Ferro.

**A.A.P.A.P. (Associação de Armadores de Pesca Artesanal do Pico):** Desconto comercial de **6%** nas **Peixarias** e de **10%** no **Entrepasto, Frigorífico das Ribeiras**, por produtos adquiridos ao primeiro outorgante, mediante a apresentação do seu cartão de irmão e unicamente no caso pagamento ser efetuado a pronto.

**Carlos Alberto Gonçalves da Silva 6 Filho, Lda.:** Nas compras efetuadas a pronto pagamento:

- Desconto de **15%** na mão-de-obra (Preço sem desconto de 26,47€ + IVA);
- Desconto de **5%** nas peças e óleos;
- Desconto de **5%** nos pneus e oferta da respetiva montagem, calibragem e verificação da direção, excluindo apenas o seu alinhamento;
- Lavagem completa (interior e exterior) para viaturas ligeiras por **11.96€ + IVA**.

Como forma de complementar este objetivo, a Instituição tem como pressuposto fundamental estreitar e aperfeiçoar os canais de comunicação com os irmãos, disponibilizando-lhes informação atualizada, nomeadamente, sobre condições de admissão, os seus direitos e obrigações, as condições de exclusão (descritas nos Estatutos) e os benefícios de que usufruem, utilizando para esse efeito diversas estratégias de comunicação que serão melhor descritas no âmbito da Gestão da Comunicação.

#### 4. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

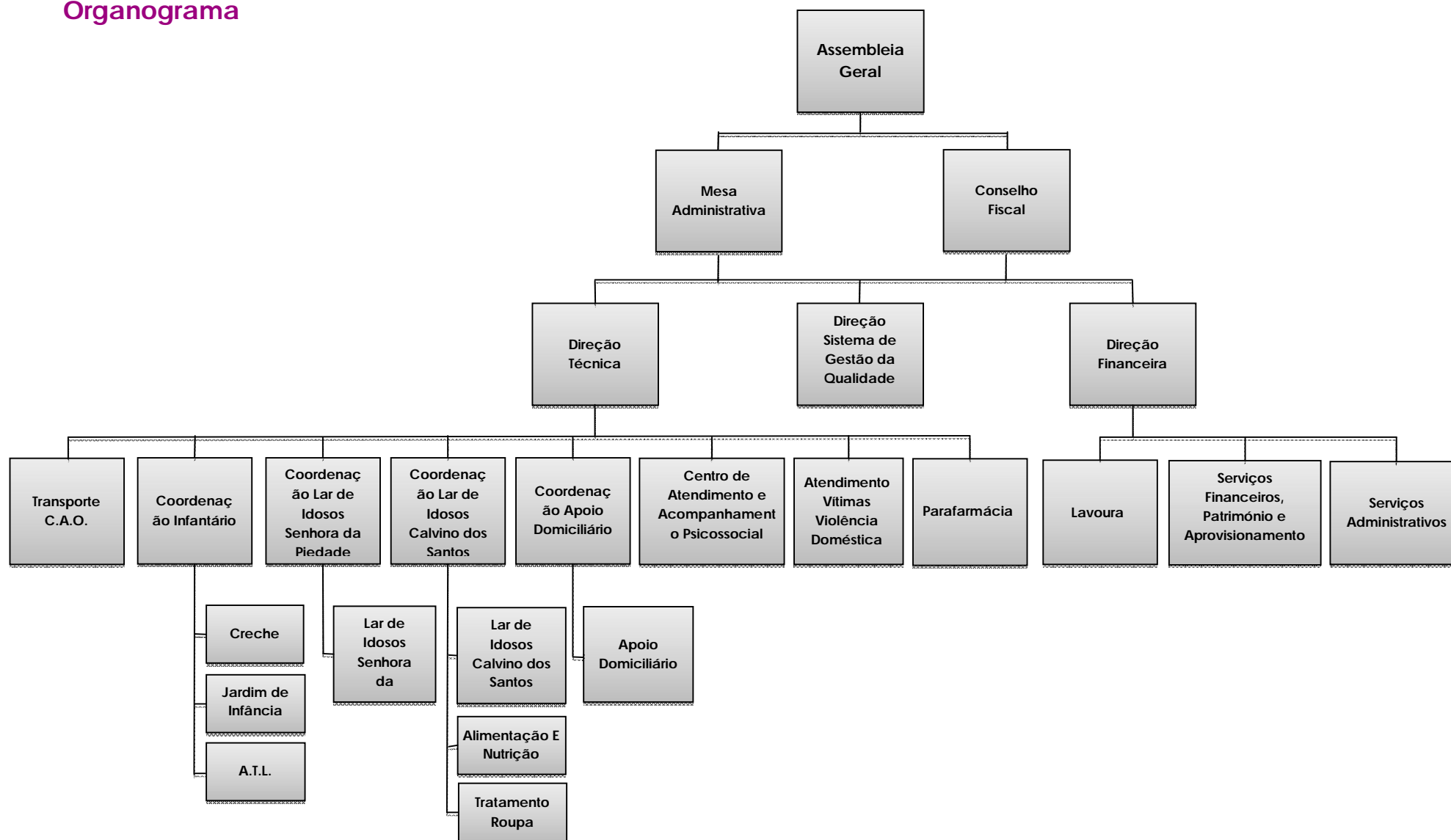
---

Dando continuidade à grande aposta desta Instituição na valorização das pessoas, com e para elas, desenvolveremos, ao longo de mais este ano, estratégias que privilegiem o desenvolvimento pessoal e profissional dos nossos utentes/clientes e colaboradores, capitalizando todo o conhecimento criado numa importante fonte de informação e especialização/qualificação de todos.

Assim sendo, prosseguimos a este nível com a prossecução dos objetivos estratégicos que pautaram a nossa intervenção em 2012:

- Reforço da Cultura Organizacional, que distingue a Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico de qualquer outra Instituição, definindo os modos de atuação dos seus colaboradores e garantindo a coerência na intervenção; conferindo aos funcionários uma sensação de identidade, de pertença a algo grande, amplo e acima de tudo sério e com um papel imprescindível na comunidade. É esta cultura que, nestes tempos de dificuldades, tem permitido incrementar os níveis de motivação dos profissionais, sendo notório o seu compromisso e entrega aos interesses coletivos;
- Implementação do Sistema de Avaliação de Desempenho em todas as valências da instituição;
- Disponibilização de Formação Interna e Externa a todos os colaboradores;
- Promoção da polivalência dos colaboradores, apostando não só na formação específica em vários sectores mas também na diversificação de experiências;
- Análise aprofundada do quadro de pessoal com a intenção de efetuar as reformulações necessárias e desenhar estratégias destinadas a minimizar as lacunas sentidas em tempo de férias de forma a manter constante a qualificação dos serviços prestados;
- Desenvolvimento de estratégias de sensibilização para o Voluntariado junto da comunidade;
- Criação de um grupo de voluntários;
- A nível de trabalho técnico, pretendemos continuar a beneficiar do significativo contributo que, jovens licenciados, ao abrigo do Programa Estagiar L, têm trazido a esta Instituição, dinamizando a intervenção ao nível psicológico, social e de animação, com importantes ganhos na qualidade de vida dos nossos utentes.
- Implementação de uma política de benefícios aos funcionários da Instituição, com o propósito de incrementar os níveis motivacionais e a aplicação no desempenho das suas funções, assim como a sensação de bem-estar e de empatia com a entidade patronal.

## Organograma





## 5. GESTÃO DA QUALIDADE

---

Terminado em Fevereiro deste ano, a formação subordinada à Implementação de Sistemas de Gestão da Qualidade ministrada pela Índice Consultores, a SCMLP tem dirigido os seus esforços para a construção do seu Sistema de Gestão para a Qualidade, com o objetivo de adquirir a certificação em 2013.

Este Sistema de Gestão e os princípios adotados para a concretização da política da Qualidade, agora definida pela Instituição, irão aplicar-se a toda a estrutura funcional e organizacional, sendo as suas diretrizes e recomendações do cumprimento vinculativo e aplicável a todos os colaboradores das respostas sociais e outros serviços englobados, nomeadamente:

- Lar de Idosos Senhora da Piedade;
- Lar de Idosos Calvino dos Santos;
- Infantário Arco-Íris;
- Serviço de Apoio Domiciliário;
- Centro de Atendimento e acompanhamento Psicossocial a beneficiários de RSI;
- Apoio a vítimas de Violência Doméstica;
- Parafarmácia;
- Lavoura;
- Serviços Administrativos;
- Serviços Financeiros, Património e Aprovisionamento.

Para além do ambicioso objetivo que se relaciona com a Certificação, o nosso sistema de Gestão da Qualidade tem os seguintes objetivos específicos:

- Definir e manter a Política da Qualidade da instituição, bem como os objetivos anuais para a qualidade, sua concretização e implementação;
- Com o apoio dos diversos serviços, auscultar as necessidades e satisfação dos utentes/clientes analisando, tratando e divulgando os resultados obtidos;
- Realizar uma constante autoavaliação da qualidade e apoiar cada serviço na identificação das necessidades de melhoria, definição de planos de ação e sua implementação;
- Implementar ações corretivas e preventivas ou de melhoria contínua dos diferentes serviços;
- Definir e gerir o plano de auditorias internas da qualidade;
- Gerir e propor a utilização de metodologias e ferramentas da qualidade adaptadas à especificidade de cada serviço, de forma a construir alavancas de desenvolvimento da melhoria contínua da qualidade;
- Gerir o tratamento de não conformidades, reclamações e sugestões dos utentes, divulgando as ferramentas e métodos de análise para tratamento e divulgação dos dados recolhidos;

- Promover iniciativas de divulgação dos conceitos da qualidade, bem como das ações de sensibilização para a qualidade junto dos colaboradores da instituição;
- Promover e divulgar a qualidade junto de outras instituições e da comunidade em geral.

## 6. GESTÃO DA **COMUNICAÇÃO** (INTERNA E EXTERNA)

---

Apesar de se continuar a sentir, entre os próprios Irmãos e na comunidade em geral, um profundo desconhecimento do papel prestado pela Instituição e reduzido envolvimento nas atividades desenvolvidas, a SCMLP desenvolveu em 2012 inúmeros esforços no sentido de estreitar e aperfeiçoar os canais de comunicação internos e externos.

A nível interno, consideramos imprescindível a prossecução de uma estratégia de comunicação como instrumento facilitador da promoção do trabalho em equipa, da responsabilização individual, do espírito de iniciativa e da confiança, de forma a otimizar os níveis de participação, de todos, na vida da Instituição. Realização de reuniões mensais com todos os funcionários, administração de inquéritos de satisfação e recolha de opinião dos colaboradores, avaliação constante das necessidades de recursos humanos e materiais, envolvimento de todos na construção de novas metodologias e transparência na tomada de decisão, foram alguns dos canais de comunicação internos utilizados em 2012.

A nível externo assume-se como premente o desenvolvimento de um modelo de comunicação que combata e desconstrua algumas ideias pré-concebidas pela comunidade, e que muito contribuem para uma imagem negativa da Instituição, com incalculáveis prejuízos, como “A Santa Casa é Imensamente rica e como tal não precisa da ajuda de ninguém” ou “A Santa Casa explora, financeiramente, todos os seus utentes, roçando, nalguns casos, a extorsão.”.

É urgente a intervenção ativa e pró-ativa na defesa e promoção pública da missão, da visão, dos valores e das dificuldades com que, diariamente, a instituição se confronta, sendo que a este nível os irmãos se assumem como peças fundamentais na construção e difusão de uma imagem em que devem ser os primeiros a acreditar.

A nível da Comunicação pretendemos continuar a privilegiar as seguintes metodologias, com o intuito de dinamizar todos os canais de comunicação interna e externa da Instituição, com a comunidade, com o utente e significativos, com entidades externas e dentro da própria instituição.

### **A) MEIOS DE DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO**

#### **Jornais**

Dar continuidade à utilização de um espaço semanal no Jornal “O Dever”, divulgando conselhos práticos de Saúde e Bem-Estar e, simultaneamente, as Sessões de Saúde praticadas na Parafarmácia.

Alargar a iniciativa a todas as restantes valências da Instituição e utilizar os Jornais Locais como veículos fundamentais na missão de regeneração da imagem pública da Instituição.

**Página Oficial da Internet**

Deverá assumir-se, definitivamente, como o elemento central e basilar de toda a estratégia de comunicação da Instituição. É fulcral dotar a página, continuamente, de toda a informação relevante e útil para todos os colaboradores da Instituição.

**Redes Sociais**

A SCMLP lançou-se nas redes sociais durante o ano de 2012. Pretende-se agora, aprofundar e dinamizar a utilização destes meios por considerarmos que se trata de uma das mais importantes formas de divulgação dos serviços prestados e atividades desenvolvidas.

**Rádio**

Durante o ano de 2012, a rádio serviu, sobretudo, para divulgar a Parafarmácia da Instituição. É fundamental utilizar, também este meio de divulgação, por forma a apresentar informação relativa a todas as valências da instituição e a atividades desenvolvidas.

**Entrevistas e divulgação pública de opiniões pessoais**

Porque entendemos que a mensagem ganha força sempre que tem um rosto associado, será importante promover e capitalizar, publicamente, a opinião de colaboradores, irmãos, utentes e familiares no sentido de reforçar a Imagem da Instituição e a sua importância na vida comunitária.

**B) COMUNICAÇÃO INTERNA**

Pretende ser efetuada através de reuniões, divulgação de informação de forma verbal e escrita, pareceres e formação.

**Reuniões**

A marcação das reuniões continuará a ser efetuada mediante um Plano Anual de Reuniões, assim como pontualmente quando necessário. Essa informação será divulgada aos colaboradores no início do ano e sempre que haja uma marcação de reunião pontual, sendo da responsabilidade do responsável da ordem de trabalhos fazer chegar essa informação aos colaboradores que devem participar na reunião. Os mesmos deverão assinar o Registo de Tomada de conhecimento de Comunicação. Também constituirão exceção as reuniões em que sejam outras Entidades a elaborar as Atas das Reuniões, sendo estas adotadas pela organização.

Com exceção das Reuniões da Mesa Administrativa e Assembleia Geral, onde os assuntos debatidos são registados em atas que depois serão encadernadas em livro, nas outras reuniões são elaboradas Atas no registo - Ata de Reunião, que serão assinadas por todos os colaboradores presentes e verificadas pelo responsável pela ordem de trabalhos. As mesmas depois de assinadas, serão distribuídas pelos vários colaboradores presentes, assim como por colaboradores que tenham sido identificados

na reunião como responsáveis pela implementação de tarefas/ ações corretivas/preventivas. O seguimento da implementação das ações será o responsável da ordem de trabalhos. Existem várias reuniões que se poderão desagregar da seguinte forma:

- Reuniões Internas
- Da Mesa Administrativa
- Da Assembleia Geral
- Da Direção com Coordenações das valências
- Entre Coordenação das valências e colaboradores afetos

#### **Divulgação de informação de forma verbal e escrita**

A divulgação de informação será efetuada de forma verbal mas também escrita. Quando se processar de forma escrita, será efetuada através de comunicados ou entrega de documentos.

#### **Comunicação da Direção/ coordenação para os colaboradores**

A Direção comunicará os objetivos assim como as estratégias aos coordenadores das diversas valências através de reuniões, comunicados escritos ou verbais e formações.

Os comunicados deverão ser, sempre que possível, efetuados de forma escrita e colocados no placard de entrada da Instituição. As informações serão dadas aos colaboradores pelos seus coordenadores de forma escrita ou verbal.

#### **Comunicação dos colaboradores para a Direção/coordenação**

À semelhança do que vem sendo feito, serão fomentadas reuniões mensais para monitorização e análise das atividades correntes e para apresentação de propostas de melhoria e ações corretivas/ preventivas. Essa comunicação ocorre também diariamente entre colaboradores e coordenação da valência afeta ao colaborador.

### **C) COMUNICAÇÃO COM O UTENTE E/OU SIGNIFICATIVOS E CLIENTES**

A comunicação com os utentes e ou significativos será efetuada sempre que necessário e pelo menos uma vez por ano com data a designar. Os mesmos devem ser informados com pelo menos 15 dias de antecedência. A comunicação com os utentes/clientes é efetuada sempre que necessário, sem periodicidade especificada.

### **D) COMUNICAÇÃO COM ENTIDADES PARCEIRAS E FORNECEDORES**

A comunicação com as entidades parceiras, nomeadamente, Escolas, Autarquias, entidades financiadoras, Centros de Saúde, Serviços Sociais, Parceiros das atividades socioculturais, etc., será efetuada sempre que necessário, sendo que quando forem efetuadas reuniões, é feita uma ata, assinada por todos os presentes e verificada pelo responsável pela ordem de trabalhos. O mesmo, depois de assinado, é distribuído pelos vários presentes. O

seguimento da implementação das ações será o responsável da ordem de trabalhos.

- Reuniões com entidades parceiras
- Reuniões com fornecedores

As Atas serão divulgadas através de Correio eletrónico ou ofício, devidamente numeradas e fazendo referência ao destinatário e correspondente distribuição.

#### **E) RESPONSABILIDADES E DOCUMENTOS RELACIONADOS**

<b>Meio de Comunicação</b>	<b>Responsável</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Documentos e Registos</b>
Jornais	Direção	Semanalmente e sempre que necessário	Documentação de apoio
Site	Direção	Quinzenalmente e sempre que necessário	Documentação de apoio
Redes Sociais	Direção	Semanalmente e sempre que necessário	Documentação de apoio
Rádio	Direção	Semanalmente e sempre que necessário	Documentação de apoio
Reuniões da Mesa Administrativa	Provedor	Quinzenal e sempre que necessário	Atas em formato digital posteriormente compiladas em livro
Reuniões da Assembleia Geral	Presidente da Assembleia Geral	Semestral e sempre que necessário	Atas em formato digital posteriormente compiladas em livro
Reuniões entre Coordenadores da valência e colaboradores	Coordenador da valência	Mensais e sempre que necessário	Registo Ata de Reunião
Outras reuniões Internas	Responsável da ordem de trabalhos	Sempre que necessário	Registo Ata de Reunião
Reuniões com Entidades Parceiras e fornecedores	Responsável da ordem de trabalhos	Sempre que necessário	Registo Ata de Reunião*

\* com exceção das reuniões em que é a entidade externa a efetuar a Ata

## 7. SERVIÇO DE CUIDADOS DE SAÚDE

Estes serviços têm como objetivo global manter ou melhorar a saúde global dos utentes (física, psíquica, social e espiritual), tendo em conta as suas individualidades, capacidades e limitações, definindo-se como objetivos gerais para as valências de Lar:

- O controlo de Saúde dos utentes;
- A prevenção de Situações de Risco;
- A formação e sensibilização dos Auxiliares;
- Organização dos processos individuais no que se refere à Área de Enfermagem;
- Gestão de stocks de material de consumo clínico e farmacológico;
- Articulação/encaminhamento do utente para outros técnicos, da área da saúde, intra e extra instituição;
- Apoio e esclarecimento de dúvidas sobre cuidados de saúde, junto dos familiares e amigos dos utentes.

Estes objetivos pretendem continuar a ser concretizados através de atividades específicas, as quais são descritas no quadro seguinte:

Objetivos	Intervenções de Enfermagem/Atividades
Controlo de Saúde dos utentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Avaliação de sinais vitais (temperatura, pressão arterial, dor, respiração e pulso) de acordo com as especificidades de cada utente;</li> <li>▪ Avaliação da glicémia capilar dos utentes portadores de Diabetes Mellitus Insulinodependentes, segundo o esquema próprio ou pelo menos 3 vezes por semana a doentes portadores de Diabetes Mellitus não Insulinodependentes e sempre que algum utente demonstre sintomatologia de hiper ou hipoglicémia;</li> <li>▪ Efetuar sessões de Educação para a Saúde aos utentes e pessoas significativas sobre temáticas pertinentes a cada situação (importância de uma alimentação adequada, importância do controlo de fatores de risco, importância do apoio familiar, entre outros) como forma de sensibilização e de promoção do <i>empowerment</i>;</li> <li>▪ Efetuar o controlo da alimentação e incentivar à atividade física, sempre que possível;</li> <li>▪ Vigiar a pele uma vez por dia e sempre que se justifique;</li> <li>▪ Aplicar escalas de avaliação de risco pelo menos de 2 em 2 meses ou sempre que se justifique (Escala de Braden e Escala de Morse);</li> <li>▪ Aplicar a escala de Barthel pelo menos de 2 em 2 meses ou sempre que se observe uma alteração no</li> </ul>

	<p>grau de dependência do utente;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aplicar cuidados inerentes aos riscos que cada utente apresentar (posicionamentos, alimentação específica, medidas de proteção quando existe risco para quedas, entre outros);</li> <li>▪ Efetuar os tratamentos adequados às úlceras de pressão, utilizando os meios de tratamento adequados;</li> <li>▪ Promover a adesão do utente ao regime medicamentoso;</li> <li>▪ Administrar e supervisionar o regime medicamentoso do utente;</li> <li>▪ Avaliar a resposta do utente à medicação;</li> <li>▪ Vigiar o estado de consciência (escala de Glasgow) e orientação do utente, uma vez por dia e sempre que se justifique;</li> <li>▪ Monitorizar os sinais de agravamento ou melhoria de alguma patologia que o utente apresente;</li> <li>▪ Integrar todos os dados colhidos de cada utente no seu processo individual;</li> <li>▪ Encaminhar, sempre que necessário, o utente para outros técnicos de saúde;</li> <li>▪ Realizar técnicas inerentes à Enfermagem aos utentes que necessitem (ex: avaliação de parâmetros vitais, cuidados de higiene e conforto, algiações, tratamento de feridas, entre outros);</li> <li>▪ Incentivar os utentes a realizar as suas atividades da vida diária, promovendo o máximo de independência possível;</li> <li>▪ Promover a autonomia dos utentes fornecendo as ferramentas necessárias para a tomada de decisões informadas e conscientes.</li> </ul>
Prevenção de Situações de Risco	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Efetuar regularmente o controlo de alguns fatores de risco modificáveis como hipertensão arterial, hiperglicemia, ingestão inadequada de alguns alimentos, entre outros;</li> <li>▪ Efetuar Sessões de Educação para a Saúde, teórico-práticas, aos utentes e pessoas significativas sobre os riscos de determinados comportamentos e de que forma os riscos potenciais podem ser evitados e os existentes controlados;</li> <li>▪ Incentivar os utentes a efetuarem as suas Atividades da Vida Diária com o menor nível de dependência possível, tendo em conta as suas limitações físico-psicológicas.</li> </ul>
Formação e sensibilização dos Auxiliares	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Efetuar Sessões informativas teórico-práticas sobre as formas mais adequadas de prestar aos utentes alguns cuidados que se encontrem sobre o Domínio da Enfermagem.</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Avaliar os cuidados que são efetuados e que se encontram sob o domínio da Enfermagem.</li> </ul>
Organização dos processos individuais no que se refere à Área de Enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Criar folhas de registo de dados relativos ao Processo de Enfermagem (colheita de dados, diagnósticos de Enfermagem, Ações de Enfermagem e Avaliação dos resultados) e ao processo geral de saúde do utente/cliente.</li> </ul>
Gestão de stocks de material de consumo clínico e farmacológico	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Agrupar/organizar o material por grupos de cuidados em que são utilizados (ex: stock de medicação; stock do material utilizado para tratamento de feridas; construir um kit de algáliação, entre outros).</li> <li>▪ Conferir diariamente a quantidade de material existente e registar aquele que se gastou.</li> </ul>
Articulação/ encaminhamento do cliente para outros técnicos, da área da saúde, intra e extra instituição	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Encaminhar o utente para outro profissional de Saúde, sempre que os cuidados ultrapassem o domínio da Enfermagem ou sempre que não haja completa certeza do cuidado a prestar, mesmo que este diga respeito a cuidados de Enfermagem;</li> </ul>
Apoio e esclarecimento de dúvidas sobre cuidados de saúde, junto dos familiares e amigos dos utentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Efetuar sessões de esclarecimento ou atividades informativas em grupo sempre que surjam dúvidas comuns sobre uma temática ou temáticas semelhantes;</li> <li>▪ Realizar sessões de esclarecimento ou atividades individuais, em núcleos familiares ou individuais, sempre que esta forma de atividade seja mais vantajosa para os significativos do utente.</li> </ul>

Ao nível do Serviço de Apoio Domiciliário daremos continuidade a um trabalho de avaliação de necessidades e acompanhamento direto dos trabalhos por uma equipa técnica multidisciplinar, que englobará as seguintes atividades:

- Acompanhamento e sensibilização das Ajudantes Sociofamiliares mediante o desenvolvimento de Sessões informativas teórico-práticas sobre as formas mais adequadas de prestar cuidados aos utentes e prevenir situações de risco;
- Avaliar os cuidados que são efetuados, pelo menos com uma periodicidade semanal;
- Efetuar sessões de esclarecimento ou atividades informativas junto dos familiares/cuidadores, sempre que surjam dúvidas comuns sobre uma temática ou temáticas semelhantes.

Este processo de Cuidados de Saúde também continuará a prestar apoio ao nível da Parafarmácia, prevendo-se para este ano a continuidade das Sessões de Aconselhamento e Promoção de Hábitos e Estilos de Vida Saudáveis, dirigidas a toda a comunidade e de periodicidade quinzenal. Estas sessões continuarão a ser acompanhadas do serviço de monitorização dos parâmetros vitais (glicémia, colesterol, triglicéridos, pressão arterial, entre outros).

## 8. INFANTÁRIO ARCO-ÍRIS

---

Decorrente do Projeto Educativo “Nós e os Outros”, em vigor pelo terceiro e último ano, o Plano Anual de Atividades pretende ilustrar a dinâmica da Instituição, integrando “propostas” para a satisfação de preocupações, necessidades, rotinas e competências específicas da maioria das crianças que a frequentam e dos seus encarregados de educação.

Mais do que uma calendarização de atividades este Plano Anual de Atividades para o ano letivo 2012/2013 pretende caracterizar, passo a passo, e para cada uma das estratégias definidas, os objetivos, as atividades a promover, os recursos e a calendarização das atividades.

Ambiciona assumir-se apenas como uma ferramenta de apoio aos Educadores de Infância, ou seja a conduzir o processo educativo a desenvolver com as crianças, sendo que não devem ser adotados princípios rígidos do ensino formal, mas também não podemos deixar-nos ir pelo mero improviso, à atitude de deixar que as coisas simplesmente aconteçam.

Na conceção e execução desta Plano temos em consideração os princípios abaixo descritos, acrescentando-se que, na intervenção individual com cada criança é tido em consideração o seu Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) que é feito em colaboração com os encarregados de educação:

- Continuidade Educativa – Processo que parte do que as crianças já sabem e aprenderam, criando condições para o sucesso nas aprendizagens seguintes;
- Intencionalidade Educativa – Processo reflexivo de observação, planeamento, ação e avaliação desenvolvido pelo Educador de Infância, de forma a adequar a sua prática às necessidades da criança.

Em termos de recursos humanos serão envolvidas na execução das atividades abaixo planificadas, as Educadoras de Infância, as Ajudantes de educação e funcionários de outras valências, elementos da comunidade e/ou encarregados de educação.

CALENDARIZAÇÃO		ACTIVIDADES	OBJECTIVOS	RECURSOS MATERIAIS
Setembro	de 3 a 28	Período de integração/adaptação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar uma integração agradável das crianças ao espaço e ao grupo de Jardim de Infância</li> <li>- Criar laços de afetividade no grupo</li> <li>- Conhecer os espaços do Jardim de Infância e meio envolvente</li> <li>- Organizar espaços e materiais, tendo em conta o grupo de crianças</li> </ul>	- Material de desgaste e/ ou desperdício
	21	Outono - Atividades alusivas ao tema	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contactar e observar a Natureza</li> <li>- Sensibilizar para o respeito e preservação da Natureza</li> </ul>	- Material de desgaste e/ ou desperdício  - Materiais recolhidos na Natureza
Outubro	16	Dia Mundial da Alimentação - Confeção de uma refeição saudável- <u>confeção de refeições</u>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar as crianças para a importância de uma alimentação variada e equilibrada</li> <li>- Promover hábitos de higiene</li> </ul>	- Alimentos para a confeção da refeição  - Disponibilidade da cozinha da Infantário
	31	Halloween/ Pão-por-Deus - Pedir Pão-por-Deus pelas ruas da vila das Lajes - Lanche convívio na	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Preservar a tradição</li> <li>- Reforçar o envolvimento da escola com o meio</li> <li>- Promover a partilha entre as crianças</li> </ul>	- Lanche  - Material de desgaste e/ ou desperdício

		Instituição		
Novembro	7/8	Feira Hortícola  - Realização de atividades com reutilização de materiais  - “Comerciante” por um dia	- Cooperação família/escola  - Conhecer e identificar produtos hortícolas	
	12	São Martinho/ Magusto  - Lanche convívio	- Reviver a tradição e costumes alusivos a esta data	- Lanche e castanhas para o Magusto
Dezembro	de 1 a 21	Natal  - Realização da festa de Natal (19 de Dezembro)  - Atividades alusivas ao tema	- Estreitar as relações escola/família/comunidade  - Sensibilizar para o espírito natalício  - Vivenciar as tradições do Natal  - Identificar o Natal como a festa da família  - Despertar para atitudes de partilha, respeito e amizade	- Espaço para a realização da festa  - Material de desgaste e/ ou desperdício  - Beberete

	21	Inverno  - Atividades alusivas ao tema	- Contactar e observar a Natureza  - Sensibilizar para o respeito e preservação da Natureza	- Material de desgaste e/ ou desperdício
Janeiro	7	Dia de Reis  - Cantar os Reis  - Confeção de bolo-rei	- Reviver a tradição  - Desenvolver e preservar valores tradicionais da época  - Envolver os encarregados de educação/ comunidade na vida escolar	- Material de desgaste e/ ou desperdício  - Alimentos para a confeção dos bolos-reis
Fevereiro	17	Dia dos Amigos (as)  - Lanche convívio	- Reviver tradições  - Criar e reconhecer o valor da amizade	- Lanche
	8	Carnaval  - Desfile de Carnaval  - Matiné e lanche	- Preservar e vivenciar a tradição  - Proporcionar momentos lúdicos  - Desenvolver o espírito crítico e lúdico  - Reforçar o envolvimento do Infantário com a comunidade escolar do concelho das Lajes	- Material de desgaste e/ ou desperdício  - Lanche
Março	19	Dia do Pai  - Atividades lúdicas com os pais (futebol)  - Lanche convívio	- Sensibilizar para os afetos  - Sensibilizar para a importância da família e dos seus diferentes elementos  - Estimular a relação: Pai/ filho	- Lanche
	20	Primavera/ Dia da Árvore  - Realização de atividades	- Contactar e observar a Natureza  - Sensibilizar para o respeito e preservação da Natureza	- Material de desgaste e/ ou desperdício

		na sala  - Participação nas atividades propostas na autarquia	- Reconhecer a importância das plantas para vida na terra	
	22	Dia da Água  - Atividades relacionadas com o tema	- Consciencializar para importância da água na vida do planeta	- Material de desgaste e/ ou desperdício
	18 a 28	Páscoa  - Atividades referentes à época festiva	- Promover as tradições alusivas às festividades da Páscoa  - Conhecer o significado religioso da festa da Páscoa	- Ingredientes para a confeção de folares
Abril	2	Dia Internacional do Livro Infantil  - Ida à Biblioteca Municipal  - Atividades direcionadas para a importância do livro e da leitura	- Fomentar o gosto e o respeito pelo livro  - Estimular a relação criança / livro  - Desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita	- Contador de histórias  - Material de desgaste e/ ou desperdício
	8	Dia Mundial da Saúde  - Diálogo sobre a saúde (técnico de saúde)	- Alertar as crianças para os principais problemas de saúde	- Técnico de Saúde
	22	Dia Mundial da Terra  - Elaboração de uma maquete	- Sensibilizar as crianças para os problemas ambientais	- Massa de modelar  - Plasticina

				- Tintas
Maio	1	Dia do Trabalhador - Elaboração de "Maiores" - Profissões	- Promover a dinamização cultural do Infantário - Reforçar o envolvimento do Infantário com o meio envolvente	- Material de desgaste e/ ou desperdício
	3	Dia da Mãe - Atividades lúdicas com as mães - Lanche convívio	- Sensibilizar para os afetos - Sensibilizar para a importância da família e dos seus diferentes elementos - Estimular a relação: Mãe/ filho	- Lanche - Material de desgaste e/ ou desperdício
Junho	1	Dia Mundial da Criança - Atividades lúdicas (piquenique São João Pequeno)	- Proporcionar às crianças momentos de convívio - Valorizar e conhecer os direitos da criança	- Transporte - Almoço e lanche - Material de desgaste
	5	Dia Mundial do Ambiente - Realização de atividades relacionadas com a preservação e proteção do meio ambiente	- Despertar e valorizar o respeito pelos animais e Natureza - Sensibilizar a criança para a importância da reciclagem - Consciencializar para a importância dos Ecopontos - Envolver os encarregados de educação na vida escolar - Sensibilizar as crianças para os problemas ambientais;	- Material de desgaste e/ ou desperdício
	13, 24 e 29	Santos populares - Reviver tradições	- Criar o gosto pela dança, pelo movimento e pela expressão corporal - Preservar as tradições locais	- Material de desgaste e/ ou desperdício

			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer e respeitar as Lendas dos Santos Populares</li> <li>- Adquirir o gosto pela recolha do património oral</li> </ul>	
	2 Julho	Festa final de ano letivo <ul style="list-style-type: none"> <li>- Entrega de diplomas</li> <li>- Atuações diversas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar o convívio entre a comunidade educativa e comunidade escolar</li> <li>- Divulgar e partilhar experiências de aprendizagens realizadas ao longo do ano letivo</li> </ul>	
Julho/ Agosto		Atividades ao ar livre	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar momentos lúdicos</li> </ul>	



## 9. LARES DE IDOSOS CALVINO DOS SANTOS E SENHORA DA PIEDADE

---

Com o objetivo de assegurar a maior qualidade de vida possível à nossa população de residentes séniores, **promovendo o bem-estar social e psicológico dos idosos dos lares Calvino dos Santos e Senhora da Piedade**, prosseguimos em 2013 com um plano de atividades semanal que pretende ir de encontro às necessidades dos idosos contando com o apoio, na sua execução, de uma psicóloga e uma educadora social, estagiárias ao abrigo do Programa Estagiar L.

À semelhança do ano anterior, este plano incluirá atividades diversificadas ajustando-se a sua distribuição no tempo às rotinas de cada um dos lares e disponibilidade dos técnicos:

### A) MOMENTOS DE ATIVIDADE FÍSICA:

- Aquecimento muscular e das articulações (**exemplo:** movimentar diferentes partes do corpo);
- Alongamentos (**exemplo:** esticar e fletir diferentes músculos do corpo);
- Treino de força (**exemplo:** puxar uma corda);
- Treino de agilidade (**exemplo:** jogos com arcos);
- Treino de mobilidade (**exemplo:** caminhadas ao ar livre; subir e descer escadas);
- Treino de coordenação motora (**exemplo:** jogo de derrubar garrafas);
- Treino de equilíbrio (**exemplo:** apoiar-se numa só perna - “pé coxinho”; equilíbrio de objetos nas mãos).
- **Material:** arcos, cordas, bolas, garrafas, steps.

### B) MOMENTOS DE ESTIMULAÇÃO COGNITIVA:

- Treino do vocabulário (**exemplo:** completar palavras; jogo das categorias);
- Treino da perceção espacial (**exemplo:** distância a que alguns objetos se encontram, a sua forma e tamanho);
- Treino do cálculo matemático e abstrato (**exemplo:** problemas matemáticos);
- Treino da memória a curto e longo prazo (**exemplo:** memorização de objetos e posterior identificação do objeto em falta);
- Treino da memória visual e auditiva (**exemplo:** identificação de objetos através do tato; repetição de palavras ou frases).
- **Material:** dados com letras, fotocópias, jogos, puzzles, dominó, cartas, sopas de letras, lápis, marcadores.

### C) MOMENTOS DE RELAXAMENTO (EXEMPLO: EXERCÍCIOS COM BALÕES; MÚSICA RELAXANTE; MOVIMENTOS CORPORAIS)

- Treino da respiração;
- Controlo de ansiedade;
- Controlo emocional;

- Repouso físico e mental;
- Diminuição do endurecimento muscular e nervoso;
- Tomada de consciência de sensações corporais.
  - **Material:** balões, rádio, tapetes de esponja.

**D) MOMENTOS DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA:**

- Manifestar diferentes emoções (**exemplo:** jogo da mímica);
- Momentos de expressão corporal (**exemplo:** danças de salão; step).
  - **Material:** tintas, pinceis, lápis de cor, lápis de cera, marcadores, lápis, borracha, tesoura, cola, pasta de moldar, cartolinas, papel autocolante, papel transparente, papel de seda, papelão, tecido.

**E) MOMENTOS DE CULINÁRIA:**

- Executar atividades relacionadas com o quotidiano (exemplo: auxílio na preparação de alimentos para as refeições; executar algumas receitas simples);
- Sentimento de pertença e de utilidade.
  - **Material:** alimentos, utensílios de cozinha, receitas

**F) MOMENTOS DE LEITURA E ESCRITA (exemplo: leitura de textos; interpretação de textos; exercícios para aprender a escrever)**

- Retardar os efeitos da perda da capacidade de ler e escrever;
- Retardar os efeitos de perda de memória;
- Manter a mente ativa;
- Adquirir novas capacidades (para os idosos que não sabem ler nem escrever).

**G) MOMENTOS DE INFORMÁTICA**

- Contato com novas tecnologias.

**H) ATIVIDADES DE JARDINAGEM**

- Contato com a natureza;
- - Sentido de responsabilidade por algo que faz parte da casa onde vivem e do qual podem cuidar.
- **Material:** material de jardinagem; plantas; socas

Para além deste plano de rotinas semanal, a atividade dos dois lares de idosos terá igualmente em consideração a seguinte planificação anual, tendo em conta datas comemorativas que se consideram significativas para os idosos.

Atividade	Calendarização	Objetivos/Desenvolvimento	Recursos humanos e materiais
<b>"Amizade no Coração "</b>	Fevereiro	- Realizar um coração em tamanho grande e cortá-lo em vários pedaços. Pretende-se que cada idoso escreva algo sobre amor, amizade, paz. Posteriormente, os idosos terão de juntar os vários pedaços do coração e formar o coração inicial.	Estagiárias: Psicologia, Educação Social.  Material: cartolina, canetas de feltro, tesoura, cola, post-it.
<b>Participação no desfile de Carnaval</b>	Fevereiro	- Idosos realizam a construção das fantasias, com a ajuda das estagiárias e técnicas. -Participação no desfile.	Estagiárias: Psicologia, Educação Social.  Material: cartão, tintas, fita adesiva, tesouras, x-acto, papel autocolante, etc.
<b>"Ser poeta é..."</b>	Março	- Ler poesias de diversos autores. - Construção de poesias pelos próprios idosos.	Estagiárias: Psicologia, Educação Social. Material: Poemas, folhas, canetas
<b>"Uma raiz para a vida"</b>	Março	- Plantar e cuidar dos jardins em redor aos lares	Estagiárias: Psicologia, Educação Social. Material: flores, sementes, material de jardinagem.

<b>"Teatro para todos"</b>	Março	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dramatização de uma peça pelo grupo de teatro local: "Mutieramá"</li> <li>- Esta actividade tem como objectivo marcar o dia do teatro, trazendo desta forma, um grupo de teatro a dramatizar uma peça, nos espaços do lar, permitindo ao maior número possível de idosos a oportunidade de assistirem.</li> <li>- No final da peça, será servido um lanche.</li> </ul>	<p>Grupo de teatro local: "Mutieramá"</p> <p><u>Lanche</u>: Bolo e sumos.</p> <p>Espaço da sala de convívio do lar Calvino dos Santos / Senhora da Piedade.</p>
<b>"Vamos mexer-nos pela nossa saúde"</b>	Abril	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula de exercício físico com André Meneses (proposta a fazer)</li> </ul>	<p>Estagiárias: Psicologia, Educação Social, Enfermagem.</p> <p>Material: rádio, bolas, arcos, cordas</p>
<b>Páscoa</b>	Abril	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <u>Trabalhos manuais</u>: construção de uma figura alusiva à data para colocar amêndoas e oferecer a cada idoso.</li> </ul>	<p>Material: cartolina, pano, cola, tesouras, amêndoas, etc.</p>
<b>"Era uma vez..."</b>	Abril	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ida à biblioteca pública, contactar com os livros, dos diferentes estilos e autores.</li> </ul>	<p>Estagiárias: Psicologia, Educação Social.</p> <p>Necessidade de transporte.</p>
<b>"Lembranças da revolução"</b>	Abril	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Construir cravos em papel.</li> <li>- Escrever mensagens sobre o 25 de Abril.</li> </ul>	<p>Estagiárias: Psicologia, Educação Social.</p> <p>Material: Papel de seda, cola, tesoura, etc.</p>
<b>"Um lugar ao sol"</b>	Maio	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Passeio ao ar livre.</li> </ul>	<p>Estagiárias: Psicologia, Educação Social.</p>
<b>"Vamos ao museu"</b>	Maio	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Idó ao museu dos Baleeiros/Fábrica das baleias.</li> </ul>	<p>Estagiárias: Psicologia, Educação Social.</p> <p>Necessidade de transporte.</p>

<b>"Vamos ao parque"</b>	Maio	- Ida a um parque natural e realizar um lanche.	Estagiárias: Psicologia, Educação Social. Necessidade de transporte e lanche.
<b>"Nós e os outros"</b>	Julho	- Convívio com os idosos dos lares dos três concelhos. - Lanche e atividades.	Estagiárias: Psicologia, Educação Social. Material: transportes, lanche.
<b>"Vamos fotografar"</b>	Agosto	- Contacto com a máquina fotográfica. - Dar um passeio em que os idosos tirem fotografias do passeio.	Estagiárias: Psicologia, Educação Social. Material: máquina fotográfica.
<b>"A música enCANTA a vida"</b>	Agosto	- Visita do grupo de idosos dos vários Centros de convívio do concelho	Estagiárias: Psicologia, Educação Social. Material: lanche.
<b>"Mais viver, mais aprender"</b>	Outubro	- Convívio/lanche entre os idosos dos dois lares.	Estagiárias: Psicologia, Educação Social. Necessidade de transporte e lanche.
<b>"Alimentação saudável"</b>	Outubro	- Preparação de um género de alimentação saudável (Ex: Espetadas de fruta)	Estagiárias: Psicologia, Educação Social.
<b>Dia de São Martinho</b>	Novembro	- Confeccionar castanhas e filhoses.	Estagiárias: Psicologia, Educação Social. Material: castanhas, farinha, ovos, açúcar, óleo, fermento, limão.
<b>Natal</b>	Dezembro	- Preparação da decoração de Natal com desenhos, trabalhos manuais, elaboração de postais de Natal, etc. - Festa de Natal (Preparação de alguma atividade a ser realizada pelos idosos e apresentada aos familiares nesse dia)	Estagiárias: Psicologia, Educação Social. Material: cartolinas, cola, papel autocolante, tesouras, fita adesiva, etc.

## 10. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

---

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando por motivo de doença, deficiência, velhice ou outro impedimento, não possam assegurar temporária e ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

### Objetivos:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e suas famílias;
- Garantir a prestação de cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem - estar;
- Prevenir situações de dependência, promovendo a autonomia;
- Colaborar e ou assegurar o acesso dos seus utentes à prestação de cuidados primários de saúde;
- Contribuir para evitar ou retardar a institucionalização;
- Criar condições que permitam preservar e incentivar as relações intrafamiliares;
- Apoiar os indivíduos e famílias na satisfação das necessidades e atividades da vida diária.

Esta valência assegura, atualmente, quatro serviços distintos:

- Higiene Habitacional;
- Higiene Pessoal;
- Lavandaria e Tratamento de roupa;
- Distribuição de refeições;

Em termos de objetivos especificamente definidos para este ano, para esta valência pretendemos:

- Prosseguir com a formação interna a todas as auxiliares que desempenham funções nesta valência;
- Manter o acompanhamento próximo dos utentes, mediante a realização de visitas técnicas a todos os utentes, com periodicidade semanal;
- Continuar com a construção do Plano de Desenvolvimento Individual de cada utente;
- Reformular o serviço de Apoio Domiciliário ou mesmo criar novas respostas consoante as necessidades sinalizadas nos utentes e na comunidade (Ex: acompanhamento a consultas; organização da medicação; animação, etc.).

## 11. RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

---

### Objetivos Gerais:

- Executar as diretivas da medida de proteção social.
- Integrar e/ou levar a cabo ações incrementadoras do desenvolvimento de competências promotoras da integração social plena de indivíduos e famílias beneficiários da medida.
- Fomentar a integração no mercado de trabalho de indivíduos em idade ativa, através do acompanhamento psicossocial efetuado pela equipa.
- Facilitar o acesso por parte das famílias acompanhadas pelo Protocolo aos recursos existentes na comunidade.

### Eixo de Ação: Intervenção junto do indivíduo e das famílias

#### Objetivo específico:

- Levar a cabo as ações previstas no âmbito do acompanhamento à medida de proteção social a que se reporta, tendo como principais resultados esperados a execução de ações de inserção tendentes à melhoria das condições de integração social de indivíduos e famílias abrangidos pela medida.

#### Indicadores de Avaliação:

- Grau de cumprimento das ações de inserção; pela percentagem do total de agregados com Programa de Inserção válido; pela proporção do total de indivíduos em idade ativa a efetuar procura ativa de emprego.

#### Atividade Específica – Atribuições

##### ➤ Acompanhamento:

- Apoio psicossocial;
- Informação/ encaminhamento;
- Negociação de ações de inserção;
- Monitorização dos processos em atividade.

##### ➤ Articulação com entidades e serviços:

- Articulação e partilha de informação entre parceiros do Núcleo Local de Inserção;
- Encaminhamento para recursos disponíveis ou partilhados;
- Elaboração de propostas de intervenção conjuntas.

#### Metodologias:

Entrevistas, visitas domiciliárias em contexto naturais de vida, reuniões individuais e/ou familiares; contactos com outras entidades; sessões de intervenção psicossocial específica; elaboração de planos pessoais de integração social; negociação de ações de inserção; aplicação das diretrizes operacionais da medida.

## **12. PÓLO DE PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DA ILHA DO PICO**

---

O Pólo Local de Prevenção e Combate à Violência Doméstica da Ilha do Pico (Pólo) foi criado pela iniciativa do Governo Regional dos Açores a 19 de Novembro de 2010, com a celebração do protocolo de cooperação entre a Direção Regional da Solidariedade e Segurança Social (antiga Direção Regional de Igualdade de Oportunidades) e as diversas entidades públicas e privadas locais, com intervenção direta e indireta na problemática. A sua proximidade às populações torna-os agentes privilegiados para prevenir e estimular a mudança face ao fenómeno da Violência Doméstica.

São entidades parceiras do Pólo:

- Instituto para o Desenvolvimento Social dos Açores – Núcleo de Ação Social do Pico;
- Direção Regional da Habitação – Serviços de Habitação do Pico;
- Comando Regional dos Açores da Polícia de Segurança Pública;
- Unidade de Saúde da Ilha do Pico;
- Escola Básica e Secundária da Madalena do Pico;
- Escola Básica e Secundária de São Roque do Pico;
- Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico;
- Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico;
- Santa Casa da Misericórdia de São Roque do Pico;
- Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico;
- Obra Social Madre Maria Clara – Açores;

Este projeto conta com a Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico como Entidade Promotora e o Núcleo de Ação Social do Pico como Entidade Coordenadora.

Para o ano de 2013 as atividades foram novamente definidas pelos técnicos, coordenação e representantes das entidades que fazem parte do Pólo, de forma a cumprir com os objetivos base da criação e existência deste Pólo, o combate e prevenção da violência doméstica na ilha do pico.

O Polo Local de Prevenção e Combate à Violência Doméstica tem como missão apoiar as vítimas de Violência Doméstica e como principais objetivos a prevenção e o combate à Violência Doméstica na Ilha do Pico.

O Plano de Atividades apresenta-se novamente como um instrumento essencial para o planeamento do desenvolvimento do Polo, identificando e estabelecendo



as metas a atingir no percurso deste projeto, deverá privilegiar a criatividade, a responsabilidade, a motivação dos recursos humanos, a formação e informação, a qualidade, a perspetiva multidisciplinar e as parecerias com as outras instituições.

**A) Atividades Inerentes ao Funcionamento do PLPCVD****Sede/horário/local atendimento**

O Pólo irá manter o horário, a sede e os locais anteriormente estabelecidos, podendo haver sempre alterações devido a situações emergentes que surjam.

**Reuniões com a Coordenação e Representantes do Pólo**

As reuniões irão manter-se com a periodicidade anteriormente estabelecida, semanais com a coordenação e quinzenais com os representantes do Pólo. Esta periodicidade das reuniões pode sofrer alterações devido à indisponibilidade dos membros para a realização destas.

**Avaliação**

Realização de um relatório de avaliação com base nos resultados dos questionários de satisfação dos serviços, realizados em 2012.

**B) Combate à Violência Doméstica****Atendimento**

Atuar em todas as situações de risco de violência doméstica, efetuando o atendimento, acompanhamento e encaminhamento das vítimas de violência doméstica. Bem como, intervir em todas as situações que, não sendo de risco, carecem de medidas ao nível da proteção e combate.

**Acolhimento**

Organizar e preparar o acolhimento das vítimas de violência doméstica no Centro de Emergência da Santa Casa da Misericórdia do Pico ou encaminhamento para Casa Abrigo fora da ilha do Pico.

**C) Prevenção da Violência Doméstica****Divulgação do Pólo na Ilha do Pico**

- Divulgação do Spot nas Rádios Locais;
- Programa de Rádio sobre Violência Doméstica onde a população possa esclarecer dúvidas acerca do tema (email aberto a questões):
  - Programa na Rádio Pico com Subcomissário da PSP Francisco Almeida;
  - Programa na Rádio Montanha da EBS Lajes do Pico com Coordenadora do Pólo.

### **Ação de Educação para crianças do 1º Ciclo (3º e 4º anos)**

- **Data:** a definir;
- **Destinatários:** crianças do 1º ciclo das Escolas da Ilha do Pico;
- Ação será desenvolvida por duas psicólogas, Dr.<sup>a</sup> Ana Lagos, representante do Pólo e Dr.<sup>a</sup> Cláudia Matos, Protocolo de Rendimento Social de Inserção, com atividades que abordem as Desigualdades de Género;
- Atividades serão definidas pelas técnicas.

### **Comemoração do Dia Europeu da Vitima - Sessão de Cinema contra Violência Doméstica**

- **Data:** 22 Fevereiro 2013;
- **Destinatários:** população ilha do Pico e/ou alunos do ensino secundário das Escolas da Ilha do Pico;
- Sessões de cinema com os filmes:
  - “Dou-te os meus Olhos ”-Espanha;
  - “E depois matei-o” - Portugal;
  - “As maltratadas” – Portugal;
  - “Nil by Mouth” - Inglaterra
  - Etc.;
- Se não for possível nas “salas de cinema” devidos à autenticidade/legalidade do filme, realizar a outro público a definir (Ex.: Ensino Secundário).

### **Comemoração do Dia da Mulher: Peça de Teatro acerca da temática da Violência Doméstica**

- Data: 8 Março – Dia da Mulher;
- Destinatários: população da Ilha do Pico;
- Apresentação de peças de teatro realizadas pelos grupos de teatro da Ilha do Pico sobre a temática da violência doméstica, à população da ilha.

### **Trilhos Pedestres Contra a Violência Doméstica -**

- **Data:** a designar;
- **Destinatários:** população ilha do Pico;
- **Parcerias:** Culturpico (organização dos trilhos);
- **Patrocínio:** T-shirts personalizadas (Pedir a: Camaras Municipais e empresas privadas);
- Realização de trilhos pedestres pela Ilha do Pico (nos três concelhos) de forma a sensibilizar a população para a problemática.

### **Teatro de Fantoches: Conto Infantil “Cidadão em Ponto Pequeno” – Dia Internacional das Crianças Vítimas de Violência**

- **Data:** 04 de Junho
- **Destinatários:** Crianças dos infantários da Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico, Madalena e S. Roque do Pico;
- **Realizado por:** a definir

### **15 Junho – Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Pessoa Idosa**

- **Data:** 15 de Junho;
- **Destinatários:** Idosos da Ilha do Pico;
- Realização de uma atividade com os idosos dos Lares de Idosos e Centros de Convívio (Ex.: Passagem de Modelos; Apresentação da Peça de Teatro, Apresentação do Teatro de Fantoches, etc.) (A definir posteriormente).

### **Concurso Logótipo dos Pólos Locais nas Escolas das Ilhas de Santa Maria, Pico, S. Jorge, Graciosa e Flores**

- **Data:** a definir;
- **Destinatários:** Alunos das Escolas Básica e Secundária da Ilha do Pico e Escola Profissional do Pico;

- Articulação entre os Pólos Locais e Direção Regional da Solidariedade e Segurança Social para definir todos os aspetos relevantes à concretização do concurso;
- Divulgação do Concurso nas respetivas ilhas;
- Exposição dos resultados e atribuição de diplomas e prémio aos vencedores (1º, 2º e 3º lugar).

#### **Ação de Sensibilização e Prevenção da Violência Doméstica – Festas de Verão**

- **Data:** Mês de Julho e Agosto;
- **Destinatários:** População da Ilha do Pico;
- Realização de uma atividade no âmbito das festas realizadas na Ilha do Pico. (Ex.: mural em branco com tema/pergunta exposto no local da festa).

#### **Ação de Sensibilização a Idosos Institucionalizados (Lares dos três concelhos) – Dia Internacional do Idoso -1 de Outubro**

- **Data:** 1 de Outubro
- **Destinatários:** Idosos institucionalizados;  
Realização de um tarde de jogos com os idosos com o objetivo de promover o envelhecimento ativo e prevenir os maus tratos contra a pessoa idosa.  
(Jogos de Apresentação, Bingo “Viva a Velhice” construído pelo Núcleo de Iniciativas de Prevenção e Combate da Violência Doméstica; etc.)

#### **Comemoração do 3º Aniversário do Pólo – 19 Novembro e Sinalização do Dia da Eliminação da Violência Contra a Mulher – 25 de Novembro**

- Atividade a definir posteriormente.

#### **Formação a Profissionais de Saúde – “Compreender a Violência Doméstica para melhor intervir”**

- **Data:** a definir;
- **Duração:** a definir pelo formador;
- **Destinatários:** médicos, enfermeiros e técnicos superiores dos três Centros de Saúde da Unidade de Saúde da Ilha do Pico (USIP);
- **Parceiras:** USIP;
- **Formador:** a definir

#### **Formação a agentes da Policia de Segurança Pública (PSP) – Intervenção das Força Policiais na Violência Doméstica**

- **Data:** a definir;
- **Duração:** a definir pelo formador;
- **Destinatários:** agentes das três esquadras da PSP da Ilha do Pico;
- Atividade ainda em fase de desenvolvimento.

#### **Aplicação das Atividades do NIPCVD**

Aplicação das Atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Iniciativas de Prevenção e Combate da Violência Doméstica da Ilha Terceira que criam determinadas ações e materiais de sensibilização para os Pólos Locais.

3. Cronograma de Atividades 2013	Meses											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Reuniões com a Coordenação e Representantes do Pólo												
Avaliação da intervenção do Pólo												
Atendimento												
Acolhimento												
Divulgação do Pólo na Ilha do Pico												
Ação de Educação para crianças do 1º Ciclo (3º e 4º anos)	Calendarização a definir											
Comemoração do Dia Europeu da Vítima - Sessão de Cinema contra Violência Doméstica		22										
Comemoração do Dia da Mulher: Peça de Teatro acerca da temática da Violência Doméstica			8									
Trilhos Pedestres Contra a Violência Doméstica												
Teatro de Fantoques: Conto Infantil "Cidadão em Ponto Pequeno" – Dia Internacional das Crianças Vítimas de Violência						4						
15 Junho – Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Pessoa Idosa						15						
Concurso Logótipo dos Pólos Locais nas Escolas das Ilhas de Santa Maria, Pico, S. Jorge, Graciosa e Flores												
Ação de Sensibilização e Prevenção da Violência Doméstica – Festas de Verão												
Ação de Sensibilização a Idosos Institucionalizados (Lares dos três concelhos) – Dia Internacional do Idoso -1 de Outubro									1			
Comemoração do 3º Aniversário do Pólo – 19 Novembro e Sinalização do Dia da Eliminação da Violência Contra a Mulher – 25 de Novembro										19/25		
Formação a Profissionais de Saúde – "Compreender a Violência Doméstica para melhor intervir"												

<b>Formação a agentes da Polícia de Segurança Pública (PSP) – Intervenção das Força Policiais na Violência Doméstica</b>	Calendarização a definir
<b>Aplicação das Atividades do NIPCVD</b>	Calendarização a definir



### 13. PARAFARMÁCIA

---

Inaugurada no início do ano de 2011, a Parafarmácia da Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico surge no seguimento de um contrato de *franchising* estabelecido com a empresa Farcordia - Artigos Médicos e Ortopédicos, Lda., do grupo Sanocordia, com sede em Mangualde e que detém uma rede de lojas de parafarmácia que se dedica à comercialização de produtos de saúde e bem-estar.

Durante o ano de 2012, e depois de avaliado o primeiro ano de parceria com a Farcordia, entendemos cessar o acordo que esteve na base da criação da nossa Loja por entendermos que, como franquizados, não estávamos a tirar os necessários proveitos que adviriam, supostamente, da experiência e do conhecimento do grupo a que estávamos associados.

A Farcordia evidenciou não possuir as condições estruturais e os recursos mínimos necessários para suportar eficazmente uma rede de lojas, como aquela a que se propôs criar.

Paralelamente, fomos percebendo que poderíamos tornar-nos mais competitivos se optássemos por trabalhar, preferencialmente, com armazenistas e distribuidores locais, bem como se o fizéssemos, diretamente, com alguns distribuidores a nível nacional.

Nesse sentido, e uma vez consumada a rutura com a Farcordia, prevemos para o final de 2012 a implementação da nova marca da Parafarmácia da Instituição, que conhecerá em 2013 o seu ano de maturação.

Assim, pretendemos assegurar o crescimento contínuo deste sector, dando seguimento à estratégia de otimização da gestão interna e de adequação da oferta à procura verificada, comercializando novos produtos e otimizando estratégias de marketing que garantam a satisfação e fidelização de clientes.

## **14. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2013**

---



No cumprimento das disposições estatutárias da Irmandade da Misericórdia das Lajes do Pico, a Mesa Administrativa, no âmbito das suas competências definidas na secção III, artigo 30, alínea c) dos Estatutos, aprovou a presente proposta de orçamento, elaborada pelo Departamento Financeiro, que será incluída no Plano de Atividades para o exercício económico de 2013.

## 15. JUSTIFICAÇÃO DA PREVISÃO ORÇAMENTAL

---

Considerando, como pano de fundo, os problemas estruturais que esta Instituição tem evidenciado no último decénio, nomeadamente no que ao seu equilíbrio financeiro respeita, o orçamento para 2013 surge na linha de uma estratégia de reequilíbrio orçamental que vem sendo seguida desde há 3 anos a esta parte.

Será, na sua essência, o primeiro orçamento genuinamente equilibrado desde o ano de 2002. Definimo-lo assim por ser o primeiro, em todo este período de tempo, que prevê um valor para o total dos rendimentos, excluindo qualquer receita extraordinária, aproximadamente igual ao valor calculado para o total dos gastos.

De todo o modo, o sucesso da sua execução dependerá de alguns fatores externos, como a confirmação, ou não, da Isenção do Pagamento de Taxas Municipais para 2013, a estabilidade/instabilidade dos nossos fornecedores de produtos e serviços e dos respetivos custos de fornecimento, ou de uma eventual retração, que até ao momento não foi sentida, no consumo dos produtos e serviços que vendemos e prestamos.

Este orçamento também exigirá de toda a estrutura da Instituição, à semelhança do que vem acontecendo nos últimos anos, um sentido de compromisso para que sejam alcançados os resultados previstos.

No entanto, constatamos com natural preocupação que o orçamento para 2013 não nos presenteia, somente, com fatos positivos. A estratégia de retração de custos, assente em renegociações profundas com os fornecedores, aliada a algumas medidas de carácter estrutural que foram sendo tomadas, apresenta-se como praticamente esgotada. A margem de negociação, não sendo nula, evidencia-se como demasiado reduzida para fazer face à constante subida dos custos de produção que se antevê para os próximos anos.

Se a este fato juntarmos:

- A extrema dificuldade que vamos começar a sentir em fazer crescer o nosso volume de negócios, por atuarmos em setores regulados, com escalões de comparticipação inalterados há cerca de 10 anos e/ou com comparticipações que estão indexadas aos rendimentos familiares, cuja tendência será de decréscimo a curto prazo;
- O risco crescente do cofinanciamento público ser, continuamente, reduzido, à semelhança do que acontecerá já para o próximo ano, perspetivando-se, aliás, a possibilidade de se confirmarem abatimentos mais severos nos anos seguintes, com a aplicação do novo modelo de financiamento para a segurança social no arquipélago dos Açores, ainda em fase de estudo e experimentação.

Então, poderemos concluir, facilmente, que é necessário e urgente agir no sentido de inverter um cenário que se perspetiva de extrema dificuldade para esta Instituição nos tempos vindouros.

➤ **GASTOS (CONTA 6)**

Os gastos orçamentados pelo conjunto das Respostas Sociais que compõe esta Instituição, para o ano de 2013, ascendem a **1 060 899.96 €** (um milhão, sessenta mil e oitocentos e noventa e nove euros e noventa e seis cêntimos). Os valores que constam do presente documento foram aferidos considerando a execução, em curso, do exercício de 2012, a última previsão do Banco de Portugal para a taxa de inflação de 2013 situada nos 1,9%, a evolução média dos últimos anos dos preços de consumo nalguns setores mais específicos como os combustíveis, gás ou eletricidade assim como as previsões públicas de aumento de tarifas.

▪ **CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS (CONTA 61)**

Os valores inscritos nesta rubrica atingem o montante de **127.626,43€** (cento e vinte e sete mil, seiscentos e vinte e seis euros e quarenta e três cêntimos) e representam cerca de 12% do total dos gastos estimados.

▪ **MERCADORIAS (CONTA 612)**

Produtos adquiridos para posterior revenda na Parafarmácia da Instituição, no montante total de **31584,96€** (trinta e um mil, quinhentos e oitenta e quatro euros e noventa e seis cêntimos), o que significa um aumento de 6% em relação ao ano transato e um peso relativo de 2,9% face à totalidade dos gastos.

▪ **FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (CONTA 62)**

As despesas incluídas nesta rubrica dizem respeito a necessidades decorrentes do funcionamento da SCMLP e deverão evoluir de forma controlada.

Para o ano de 2013 estima-se um total de custos na ordem dos **168.345,85€** (cento e sessenta e oito mil, trezentos e quarenta e cinco euros e oitenta e cinco cêntimos), o que representa 15,8% do total dos custos estimados, registando-se uma retração de 4% relativamente ao ano de 2012.

Neste ponto devemos salientar uma redução significativa em todas as rubricas que não afetavam, à partida, a continuidade e a qualidade dos serviços prestados pela Instituição, com especial destaque para as **Despesas de Representação, Deslocações e Estadas, Material de Escritório e Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido**.

Por outro lado, verifica-se um reforço de rubricas como a **Publicidade e Propaganda**, integrado numa estratégia de comunicação que a Instituição tem vindo a seguir e através da qual entende ser possível obter um importante retorno.

▪ **Trabalhos Especializados (CONTA 62236)**

Esta rubrica regista um aumento muito significativo explicado pelo fato de entrar em vigor um contrato firmado com a *Clinihorta* no âmbito da prestação de Serviços de Saúde no Trabalho, num valor anual total de **4290,00€**. Assim, e acrescentando as despesas com os serviços de Contabilidade, esta rubrica totaliza um montante de **5682,00€** (cinco mil, seiscentos e oitenta e dois euros)

▪ **GASTOS COM O PESSOAL (CONTA 63)**

Para 2013, está definido um aumento de 0,4% da TSU a que as organizações sem fins lucrativos estão sujeitas. Foram estimadas, de igual forma, todas as subidas de categoria que irão ocorrer durante o ano, assim como os acréscimos de diuturnidades. Considerou-se a contratação, consumada durante o ano de 2012, de um Trabalhador de manutenção de 3ª, assim como o número crescente de

estagiários e de funcionários que advém de programas de (re)integração laboral como o Fundo de Desemprego e o PROSA. Assim, prevê-se um aumento de 4% ao nível nos gastos com o pessoal, perfazendo, no total, 764.927,68€ (setecentos e sessenta e quatro mil, novecentos e vinte e sete euros e sessenta e oito centimos) o que representa 72% de toda a estrutura dos gastos.

▪ **GRATIFICAÇÕES (CONTA 641281)**

Durante o ano de 2012, no seguimento da reestruturação orgânica efetuada pela Mesa Administrativa, da qual resultou o atual organograma da Instituição (ver pág. 7), foi criado um novo nível de decisão/execução na organização, segmentado em três grandes departamentos/direções: Direção Técnica, Direção do Sistema de Gestão da Qualidade e Direção Financeira.

Paralelamente, deliberou-se a atribuição de gratificações/subsídios aos funcionários que passariam a acumular as responsabilidades de cada uma dessas Direções, assim como às coordenações subsequentes: Lar de Idosos Senhora da Piedade, Lar de Idosos Calvino dos Santos, Apoio Domiciliário e Infantário Arco-Íris.

Assim, o valor definido para essas gratificações mensais foi de **156,45€** (cento e cinquenta e seis euros e quarenta e cinco centimos) para cada uma das direções e de **36,94€** (trinta e seis euros e noventa e quatro centimos) para cada uma das coordenações.

A diferença significativa verificada nesta rubrica, com um aumento de 260% relativamente a 2013, resulta pois, do fato de, em 2012, o valor destas gratificações não ter sido corretamente previsto no orçamento inicial, uma vez que a sua definição ocorreu, somente, durante o ano de 2012.

CUSTOS E PERDAS		2013	2012	
Conta	Descrição	Valor Inscrito	Valor Inscrito	Dif. (13/12)
<b>6</b>	<b>CUSTOS E PERDAS</b>	€ 1 060 899.96	€ 1 028 859.86	3%
<b>61</b>	<b>Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas</b>	€ 127 626.43	€ 118 495.31	8%
<b>612</b>	<b>Mercadorias<sup>1</sup></b>	€ 31 584.96	€ 29 893.38	6%
<b>616</b>	<b>Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo</b>	€ 96 041.47	€ 88 601.93	8%
<b>6161</b>	<b>Matérias-primas</b>	€ 96 041.47	€ 88 601.93	8%
<b>61611</b>	<b>Géneros Alimentares</b>	€ 94 069.55	€ 86 681.95	9%
<b>61612</b>	<b>Específicas da Atividade Agrícola e Silvícola</b>	€ 1 971.92	€ 1 919.98	3%
<b>616129</b>	<b>Outras</b>	€ 1 971.92	€ 1 919.98	3%
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	€ 168 345.85	€ 176 138.14	-4%
<b>622</b>	<b>Fornecimentos e Serviços</b>	€ 168 345.85	€ 176 138.14	-4%
<b>62211</b>	<b>Eletricidade</b>	€ 27 006.53	€ 25 529.84	6%
<b>62212</b>	<b>Combustíveis</b>	€ 20 140.38	€ 16 544.47	22%
<b>62213</b>	<b>Água</b>	€ -	€ 4 139.90	-100%
<b>62214</b>	<b>Outros Fluidos<sup>2</sup></b>	€ 11 249.68	€ 11 999.66	-6%
<b>62215</b>	<b>Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido</b>	€ 2 227.88	€ 3 206.63	-31%
<b>62217</b>	<b>Material de Escritório</b>	€ 1 643.69	€ 2 348.13	-30%
<b>62221</b>	<b>Despesas de Representação</b>	€ 250.00	€ 500.00	-50%
<b>62222</b>	<b>Comunicações</b>	€ 5 296.54	€ 5 664.48	-6%
<b>62223</b>	<b>Seguros</b>	€ 4 755.74	€ 5 413.21	-12%
<b>62227</b>	<b>Deslocações e Estadas</b>	€ 1 000.00	€ 2 000.00	-50%
<b>622271</b>	<b>Pessoal</b>	€ 750.00	€ 1 750.00	-57%
<b>622272</b>	<b>Utentes</b>	€ 250.00	€ 250.00	0%
<b>62231</b>	<b>Contencioso e Notariado</b>	€ 2 084.85	€ 2 978.36	-30%
<b>62232</b>	<b>Conservação e Reparação<sup>3</sup></b>	€ 21 130.66	€ 18 013.60	17%
<b>62233</b>	<b>Publicidade e Propaganda</b>	€ 1 500.00	€ 1 000.00	50%
<b>62234</b>	<b>Limpeza, Higiene e Conforto</b>	€ 15 831.30	€ 15 316.46	3%
<b>62236</b>	<b>Trabalhos Especializados<sup>4</sup></b>	€ 5 682.00	€ 1 392.00	308%
<b>62242</b>	<b>Encargos de Saúde com Utentes</b>	€ 44 464.36	€ 48 363.85	-8%
<b>62298</b>	<b>Outros Fornecimentos e Serviços</b>	€ 4 082.24	€ 11 727.55	-65%

<sup>1</sup> Produtos para a Parafarmácia

<sup>2</sup> Gás

<sup>3</sup> Manutenção de Viaturas (8553.70€), Infraestruturas e equipamentos (12576,96€)

<sup>4</sup> Serviços externos de Contabilidade, Rui Maciel, (1392,00€) e de Saúde no Trabalho, Clinihorta, (4290,00€)

CUSTOS E PERDAS		2013	2012	
Conta	Descrição	Valor Inscrito	Valor Inscrito	Dif. (13/12)
<b>64</b>	Custos com Pessoal	€ 764 927.68	€ 734 226.41	4%
<b>641</b>	Remunerações	€ 641 215.01	€ 615 808.33	4%
<b>6411</b>	Remunerações Certas	€ 571 626.59	€ 561 188.88	2%
<b>6412</b>	Remunerações Adicionais	€ 69 588.42	€ 54 619.45	27%
<b>64121</b>	Subsídios de Alimentação	€ 60 347.96	€ 51 268.53	18%
<b>64125</b>	Ajudas de Custo	€ 250.00	€ 600.00	-58%
<b>64125</b>	Abono para Falhas	€ 350.92	€ 350.92	0%
<b>64128</b>	Outras	€ 8 639.54	€ 2 400.00	260%
<b>641281</b>	Gratificações <sup>b</sup>	€ 8 639.54	€ 2 400.00	260%
<b>645</b>	Encargos Sobre Remunerações	€ 120 041.58	€ 114 255.14	5%
<b>6451</b>	Segurança Social	€ 120 041.58	€ 114 255.14	5%
<b>646</b>	Seguros de Acidentes no Trab. E Doenças Profissionais	€ 3 671.09	€ 4 162.94	-12%
		€ 1 060 899.96	€ 1 028 859.86	3%

<sup>5</sup> Subsídios de Coordenação e de Direção



➤ **RENDIMENTOS (CONTA 7)**

O total de proveitos orçamentados para o ano de 2013 é de **1.061.459,62€** (um milhão e sessenta e um mil, quatrocentos e cinquenta e nove euros e sessenta e dois cêntimos), divididos pelas seguintes rubricas:

▪ **PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS (CONTA 72)**

O montante previsto nesta rubrica é de **341.797,38€** (trezentos e quarenta e um mil, setecentos e noventa e sete euros e trinta e oito cêntimos), e representa cerca de **32%** dos proveitos totais da SCMLP.

Este valor, comparativamente com o orçamentado de 2012, sofre um aumento significativo justificado por um desempenho, em 2012, dos dois Lares de Idosos, muito superior ao previsto e também pela introdução das receitas avindas de serviços secundários como o Fornecimento de Refeições à USIP e o Aluguer Social de Ajudas Técnicas

▪ **CRECHE, JARDIM DE INFÂNCIA e A.T.L. (CONTAS 72111, 72112 e 72114)**

A prestação de serviços sociais cujas comparticipações familiares se encontram definidas por lei é uma problemática sentida, sobretudo, ao nível das respostas sociais para crianças e jovens, sendo que os valores das comparticipações, atualmente em vigor, são os mesmos desde o ano de 2003, facto que tem potenciado o desempenho financeiro altamente negativo das valências da Creche, jardim de Infância e C.A.T.L. Considerando, de igual forma, a procura decrescente verificada ao nível destas respostas sociais, está, mais do que nunca, colocada em causa a sua viabilidade futura.

Para o ano de 2013, os rendimentos destas respostas sociais são, em face do exposto, idênticos aos verificados no período anterior, exceção feita ao A.T.L. que registou um ligeiro acréscimo na procura no presente ano de 2012, o que, aliado à aplicação exata das comparticipações definidas por lei, resulta num acréscimo muito significativo face ao ano de 2012:

**CRECHE (CONTA 72111) – 27.048,13€**

**JARDIM DE INFÂNCIA (CONTA 72112) – 8.743,73€**

**A.T.L. (CONTA 72114) – 4.731,16€**

▪ **LAR DE IDOSOS CALVINO DOS SANTOS (CONTA 72141)**

Para 2013 estimamos um valor de 139.165,09€ (cento e trinta e nove mil, cento e sessenta e cinco euros e nove cêntimos) para esta valência, o que significa cerca de 13% do total de rendimentos da SCMLP e um aumento relativo face ao ano de 2012 de 16%.

▪ **LAR DE IDOSOS SENHORA DA PIEDADE (CONTA 72142)**

Em 2013, continuamos a dispor de vagas extraordinárias, criadas no seguimento de um acordo com a Secretaria Regional, o que nos garantirá um aumento de 31% nos rendimentos desta valência, perfazendo o montante total de **92.560,11€** (noventa e dois mil, quinhentos e sessenta euros e onze cêntimos).

▪ **APOIO DOMICILIÁRIO (CONTA 72125)**

No ano de 2012 foi operada uma revisão profunda das tabelas de cálculo das comparticipações dos utentes relativamente aos vários serviços prestados no âmbito desta valência, tendo sido aplicadas de forma que os quatro serviços



considerados como básicos (Refeições, Higiene Pessoal, Higiene Habitacional e Lavandaria/Tratamento de roupa), quando subscritos por um utente, se traduzissem num peso de 60% sobre o Rendimento *Per Capita* do seu agregado familiar.

Para 2013 prevemos um montante total de 50.574,80€ (cinquenta mil, quinhentos e setenta e quatro euros e oitenta cêntimos).

■ **PARAFARMÁCIA (CONTA 71101)**

Esta valência, tratando-se da única com fins, essencialmente, lucrativos, reveste-se de uma importância fulcral na perseguição do equilíbrio financeiro da Instituição. Para o ano de 2013, e depois de rescindido o contrato de *franchising* inicialmente estabelecido com a *FARCORDIA*, será lançada a nova marca da Parafarmácia estando previstos um total de proveitos na ordem dos 46.343,33€ (quarenta e seis mil, trezentos e quarenta e três euros e trinta e três cêntimos), confirmando-se a consolidação financeira da loja e o início de um período que antevemos proveitoso.

■ **SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO (CONTA 75)**

O montante previsto nesta rubrica é de **671.014,91€** (seiscentos e setenta e um mil e catorze euros e noventa e um cêntimos), e representa cerca de 63% dos proveitos totais da SCMLP.

Nesta rubrica verifica-se um corte relativo de 2% face ao ano de 2012, sendo que, no entanto esta redução assume contornos mais significativos pelo facto das despesas elegíveis para efeitos de comparticipação terem crescido 3%. Na prática, consoma-se uma redução de 5% no financiamento total.

PROVEITOS E GANHOS		2013	2012	
Conta	Descrição	Valor Inscrito	Valor Inscrito	Dif. (13/12)
<b>7</b>	<b>RENDIMENTOS</b>	€ 1 061 459.62	€ 1 018 020.10	4%
<b>71</b>	<b>Vendas</b>	€ 46 343.33	€ 36 014.83	29%
<b>711</b>	<b>Mercadorias</b>	€ 46 343.33	€ 36 014.83	29%
<b>71101</b>	<b>Vendas Parafarmácia</b>	€ 46 343.33	€ 36 014.83	29%
<b>72</b>	<b>Prestações de Serviços</b>	€ 341 797.38	€ 279 034.10	22%
<b>721</b>	<b>Mensalidades dos Utentes</b>	€ 322 823.02	€ 279 034.10	16%
<b>72111</b>	<b>Creche</b>	€ 27 048.13	€ 27 115.68	0%
<b>72112</b>	<b>Jardim de Infância</b>	€ 8 743.73	€ 8 857.99	-1%
<b>72114</b>	<b>Atividades de Tempos Livres</b>	€ 4 731.16	€ 2 680.35	77%
<b>72125</b>	<b>Apoio Domiciliário</b>	€ 50 574.80	€ 49 951.90	1%
<b>72141</b>	<b>Lar de Idosos Calvino dos Santos</b>	€ 139 165.09	€ 119 532.60	16%
<b>72142</b>	<b>Lar de Idosos Senhora da Piedade</b>	€ 92 560.11	€ 70 895.58	31%
<b>725</b>	<b>Serviços Secundários</b>	€ 18 974.36	€ -	
<b>72501</b>	<b>Fornecimento de Refeições</b>	€ 15 974.36	€ -	
<b>72502</b>	<b>Aluguer Social Ajudas Técnicas</b>	€ 1 200.00	€ -	
<b>72503</b>	<b>Outros Serviços e Atividades</b>	€ 1 800.00	€ -	
<b>75</b>	<b>Subsídios, doações, e legados à exploração</b>	€ 671 014.91	€ 682 301.08	-2%
<b>751</b>	<b>Subsídios do Estado e outros entes públicos</b>	€ 656 014.91	€ 669 701.08	-2%
<b>7511</b>	<b>Instituto para o Desenvolvimento Social dos Açores</b>	€ 656 014.91	€ 669 701.08	-2%
<b>751101</b>	<b>Creche</b>	€ 81 190.85	€ 122 551.60	-34%
<b>751105</b>	<b>Jardim de Infância</b>	€ 99 250.58	€ 99 059.52	0%
<b>751110</b>	<b>Atividades de Tempos Livres</b>	€ 8 046.03	€ 22 676.76	-65%
<b>751120</b>	<b>Lar de Idosos Calvino dos Santos</b>	€ 100 254.09	€ 106 543.80	-6%
<b>751121</b>	<b>Lar de Idosos Senhora da Piedade</b>	€ 162 807.42	€ 83 938.30	94%
<b>751125</b>	<b>Apoio Domiciliário</b>	€ 112 117.94	€ 141 375.10	-21%
<b>751130</b>	<b>Pólo Local de Prevenção e Combate à Violência Doméstica</b>	€ 21 500.00	€ 24 000.00	-10%
<b>751135</b>	<b>Rendimento Social de Inserção</b>	€ 70 848.00	€ 69 556.00	2%
<b>751140</b>	<b>Centro de Atividades Ocupacionais</b>	€ 6 500.00	€ -	
<b>7512</b>	<b>Secretaria Regional da Educação</b>	€ 15 000.00	€ 12 600.00	19%
<b>751205</b>	<b>Jardim de Infância</b>	€ 15 000.00	€ 12 600.00	19%
<b>78</b>	<b>Outros Rendimentos e ganhos</b>	€ 2 304.00	€ 20 670.09	-89%
<b>787</b>	<b>Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros</b>	€ -	€ 18 510.09	-100%
<b>7871</b>	<b>Alienações</b>	€ -	€ 18 510.09	-100%
<b>788</b>	<b>Outros</b>	€ 2 304.00	€ 2 160.00	7%
<b>7888</b>	<b>Outros não especificados</b>	€ 2 304.00	€ 2 160.00	7%
<b>78882</b>	<b>Quotizações</b>	€ 2 304.00	€ 2 160.00	7%
		€ 1 061 459.62	€ 1 018 020.10	

## 16. CONCLUSÃO

---

Os desafios que a Santa Casa enfrenta na atual conjuntura e o valor dos projetos que se propõe realizar exigem que os irmãos não só acreditem mas compartilhem os objetivos traçados, apoiando a Mesa Administrativa no desenvolvimento de esforços para a sua concretização.

Assim sendo, constituiu-se como objetivo fundamental da elaboração deste documento, submetido à aprovação da Assembleia Geral de Irmãos, reunir informação, o mais completa e detalhada possível, de forma a proporcionar uma perspectiva ampla e transparente das atividades a desenvolver e da necessária evolução dos meios e recursos exigidos.

O papel que esta Instituição tem vindo a assumir no panorama social deste concelho assume-se como cada vez mais valioso e mesmo imprescindível, dela dependendo, diariamente, inúmeras pessoas. Vemo-nos confrontados com a dura realidade de responder a necessidades sem limite com recursos que se assumem como cada vez mais limitados, revestindo-se cada passo dado de um crescente grau de risco.

A Mesa Administrativa desta instituição, tendo consciência das suas responsabilidades mas também noção do trabalho desenvolvido, espera estar certa na sua interpretação das necessidades atuais da comunidade lajense e na definição destas linhas de intervenção, ambicionando obter a concordância, confiança e envolvimento de todos os irmãos, para enfrentar um ano que se prevê difícil para o nosso público-alvo e para a própria instituição.